

Operação da Polícia prende suspeitos de tentativa de latrocínio em Presidente Epitácio

Ft-Polícia Civil



Operação contou com 23 policiais civis, 12 militares e 12 viaturas

POLÍCIA CIVIL

A Polícia Civil, por intermédio da Delegacia de Polícia de Presidente Epitácio, deflagrou a operação "Os Metralhas", que investiga o crime de latrocínio tentado perpetrado naquela cidade noite de 30/11/22. Na ocasião, três indivíduos, mediante violência ao morador da residência, subtraíram uma corrente de ouro, e na sequência, vasculharam o imóvel.

Por conta da reação do ofendido, um dos co-autores desferiu-lhe dois golpes de faca no braço direito, e o outro, com o rosto coberto por um capuz preto, efetuou dois

disparos de arma de fogo (supostamente pistola), atingindo-o, respectivamente, no braço e nas costas.

O serviço de inteligência policial identificou três suspeitos com prováveis domicílios nas cidades próximas, Piquerobi, Santo Anastácio e em Presidente Epitácio, assim como o veículo utilizado por eles na empreitada criminosa, um Corsa Wind, cor branca.

Atendendo a solicitação da Polícia Civil, ratificada pelo Ministério Público, foi decretado pelo Juízo competente a prisão temporária dos três investigados por 30 dias, assim

como expedido 06 mandados de busca e apreensão aos domicílios a eles vinculados, os quais foram cumpridos no início da manhã de sexta-feira, 20, nas três cidades (P.Epitácio, Piquerobi e Santo Anastácio).

A operação contou com a participação de 23 policiais civis, distribuídos em 8 viaturas, e 12 policiais militares, distribuídos em 4 viaturas.

Um dos suspeitos (23 anos) foi preso em Piquerobi, com ele apreendido um smartphone, sendo também autuado em flagrante delito por tráfico ilícito de drogas, haja visto ter sido surpreendi-

do mantendo em depósito 01 porção de maconha e 20 pedras de "crack", em situação indicativa de destinação à mercancia.

Formalmente interrogado, confessou o crime em coautoria com os demais.

O outro (também de 23 anos) foi preso em Santo Anastácio, na posse de um smartphone e duas facas.

O terceiro investigado (27 anos) não foi localizado em sua residência em Pres. Epitácio e é considerado foragido da justiça.